

A lógica da sociedade e o papel dos professores

A lógica neoliberal da competitividade e da meritocracia é repleta de engrenagens que individualizam situações, isentando todo um sistema da responsabilidade com as vidas humanas, o que nos coloca nas situações extremas como a que estamos vivendo atualmente..

Nessa sociedade neoliberal em que vivemos ou sobreviveremos, crises como as decorrentes da pandemia escancararam mais ainda as desigualdades, inclusive em relação à escola. Devemos, profissionais da educação, retornar ao trabalho presencial, dizem os especialistas da saúde e dos demais setores da sociedade, em especial, os da área econômica. Devemos retornar porque crianças e jovens estão com problemas de saúde mental, porque responsáveis voltaram ao trabalho e não têm com quem deixar os filhos e porque muitos menores estão mais vulneráveis a situações de violência. Com esses argumentos, ignoram que saúde e economia não podem ser antagonizadas. Ignoram o risco desse retorno sem protocolos de segurança e sem uma vacinação universalizada.

Vejam então como analisar esses fatos: a questão não é que a escola também não seja responsável por essas demandas, mas ela não deve ser a única a ser responsável, sem condições mais amplas de segurança em meio aos riscos da pandemia. Ou a conta não fecha. Vale considerar ainda que nossos salários estão muito distantes da responsabilidade de todo encargo que nos atribuem: guias emocionais (como os psicólogos), cuidadores, agentes do conselho tutelar, salvadores do mundo, e muitas outras funções.. Não há compatibilidade entre todas essas demandas e a precarização das escolas e dos profissionais da educação em geral. Qual seria o papel dos professores? Vejam os que nos diz a tira de quadrinhos.



Sobre o autor:

Olá! Sou a Juliana, graduanda em Pedagogia pela UERJ, mãe do Davi, que tem quatro anos, e ativista da inclusão.